

ORGANIZAÇÃO PARLAMENTAR

Algumas Casas de Parlamento da Europa ()*

Senador MARCONDES FILHO

INTRODUÇÃO

Na reunião de 27 de março dêste ano, ao dar conhecimento aos meus dignos colegas de Comissão Diretora da situação em que estavam os trabalhos do órgão por ela criado para o estudo das instalações do Senado, tive ensejo de manifestar a intenção em que me achava, de realizar uma breve viagem ao estrangeiro, a minhas expensas, a fim de observar, nos países de intensa vida parlamentar, as respectivas casas legislativas, não só no tocante ao seu aspecto propriamente material, como também no seu funcionamento. Essa observação — acentuei — me parecia de interesse para nós no momento em que o Senado brasileiro tinha em foco, ante a sua atenção, o problema das suas instalações, a exigir solução urgente, a fim de que as condições desfavoráveis da sua sede atual não continuassem a dificultar o funcionamento dêste ramo do Poder Legislativo e o perfeito desempenho do elevado papel que lhe cabe na vida institucional do país.

A Comissão Diretora, julgando de proveito a observação, houve por bem confiar-me oficialmente a honrosa missão de realizá-la, sem ônus para o erário público.

Em consonância com essa deliberação, parti desta Capital no dia 15 de abril último, rumo à Europa, tendo estudado as casas legislativas da França, Inglaterra, Portugal, Espanha, Itália e Bélgica e regressando no dia 12 de julho findo.

Não me foi possível estender, como desejara, a visita ao Congresso norte-americano, cuja estrutura tanto se aproxima da do Congresso brasileiro. Teria sido necessário alongar demasiado a viagem, e, conseqüentemente, a minha ausência dos trabalhos desta Casa.

O estudo realizado — cujo relatório tenho a honra de trazer à apreciação dos meus nobres colegas — não exclui, é bem de ver, o do Legislativo da grande república do norte do continente, o qual, ao contrário, deve oferecer para nós especial interesse, dado o relêvo que tem o Congresso norte-americano,

(*) Relatório apresentado à Comissão Diretora do Senado Federal pelo seu Presidente, Senador Marcondes Filho, sobre viagem que fez a Europa, de abril a julho de 1952, para estudar as instalações, a organização e o funcionamento das Casas de Parlamento da França, Inglaterra, Portugal, Espanha, Itália e Bélgica.

cuja atividade transpõe, nos seus efeitos, as fronteiras daquele país para se espalhar por todo universo, e dado o magnífico grau de aperfeiçoamento que ali caracteriza a organização e os métodos de trabalho dos serviços públicos.

A observação da experiência dos povos de mais longa vida parlamentar, sobretudo dos de produção cujas origens se confundem com as nossas, não de constituir, entretanto, base interessante para melhor se apreciarem os aperfeiçoamentos da ciência e da técnica dos povos mais jovens.

As páginas que se vão seguir procuram fixar, com simplicidade, os fatos observados e as informações colhidas. A indagação, como se verá, procurou ser minuciosa e recolher a maior soma possível de elementos de estudo.

Não foi possível dar, a todos os capítulos, o mesmo desenvolvimento, à observação, a mesma intensidade em todos os lugares. Dificuldades de várias naturezas, que se tornou impossível remover, inerentes aos próprios órgãos estudados, impediram, aqui e ali, a colheita de todos os elementos de informação previstos no plano de trabalho previamente elaborado.

Para poder compreender a estrutura e o funcionamento dos Legislativos visitados, houve necessidade de estudar-lhes as bases constitucionais. As notas tomadas para esse fim poderão, talvez, ser úteis a quem queira bem situar-se no assunto. Vão, por isso, reproduzidas no final deste trabalho, à maneira de apêndice.